



Área 4. Estados e Nações diante do capitalismo atual

4.1 China e África

4.2 Estado, mercado e desenvolvimento

4.3 China, Brasil, América Latina e a hierarquia das moedas

4.4 Estado e políticas econômicas na América Latina

4.5 Ajuste estrutural, novo desenvolvimentismo e crise

NOVA CONJUNTURA MUNDIAL SOB INFLUÊNCIA CHINESA: IMPACTOS PARA OS PAÍSES AFRICANOS

Valeria Lopes Ribeiro (IPPUR – UCAM)

O crescimento da China na primeira década do século XXI foi marcado, entre outras questões, pela entrada do país em um novo ciclo expansivo baseado principalmente na indústria pesada. A partir deste novo ciclo a China afirmou-se cada vez mais como polo importante de demanda mundial por recursos primários, o que tem levado o país a promover diversas abordagens em regiões que dispõem de amplos recursos naturais, como a América Latina e a África. O objetivo deste trabalho é analisar como a expansão chinesa relacionada ao acesso a matérias-primas promoveu uma mudança importante do comércio internacional que repercutiu profundamente nos países periféricos, entre eles os países africanos. A partir dos anos 2000 observou-se uma retomada do crescimento das economias africanas que deu lugar ao cenário de crise e recessão das últimas décadas do século XX. O trabalho argumenta que a retomada do crescimento africano tem forte relação com as transformações da conjuntura externa causadas pela expansão chinesa. A partir da identificação das mudanças na África o trabalho discute ainda como os países do continente inseriram-se nesta nova conjuntura a partir de esforços internos de transformação econômica e social. Esta análise torna-se fundamental para a compreensão dos limites e possibilidades de desenvolvimento dos países periféricos, não apenas africanos mas também latino americanos, diante de um contexto internacional que se altera profundamente a partir do crescimento da economia chinesa.